



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO

Concurso Público para Provimento de Cargos de

Técnico Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Informática

P R O V A

Português

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
 - Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
 - Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2003

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

Aprendendo o Brasil

Os brasileiros que têm o privilégio de viajar bastante pelo Brasil estão, o tempo todo, surpreendendo-se com a diversidade de nossos tesouros naturais e culturais. É pena que a maioria dessas riquezas ainda não esteja integrada a um planejamento turístico eficaz e sensato, de envergadura nacional, capaz ao mesmo tempo de explorar e preservar esses pólos de atração.

Pense-se nos empregos que se poderiam gerar com a instalação de equipamentos capazes de oferecer toda a infraestrutura de apoio para uma efetiva internacionalização do nosso turismo. Ao lado disso, imagine-se o quanto seria importante, para nós mesmos, podermos reconhecer essa diversidade, identificar de modo concreto a pluralidade dos nossos costumes, das nossas linguagens, dos nossos climas, da nossa geografia, da nossa culinária, da nossa arte popular.

Entre outras vantagens, o turismo bem empreendido atua como um fator de autoconsciência e integração de um povo: pessoas de diferentes regiões passam a trocar experiências, a considerar as especificidades dos modos de viver, a reconhecer a grande variação de valores culturais. Sem falar numa intensificação da consciência ecológica: todo turismo bem planejado não apenas expõe as riquezas naturais, mas ensina a valorizá-las e a conservá-las.

Não é nenhum exagero afirmar que o turismo pode representar um dos mais objetivos caminhos para o Brasil se fazer conhecer e para os brasileiros se conhecerem a si mesmos.

(Abelardo Junqueira)

1. Entre as vantagens econômicas que decorreriam de um planejamento turístico eficaz e sensato, o texto destaca

- (A) o privilégio de viajar bastante pelo Brasil.
- (B) a diversidade de nossos tesouros culturais.
- (C) os empregos que se poderiam gerar.
- (D) intensificação da consciência ecológica.
- (E) identificar de modo concreto a pluralidade dos nossos costumes.

2. A afirmação de que o turismo pode ser um caminho para os brasileiros se conhecerem a si mesmos encontra apoio nesta outra expressão do texto:

- (A) um fator de autoconsciência e integração de um povo.
- (B) empregos que se poderiam gerar com a instalação de equipamentos.
- (C) oferecer toda a infra-estrutura de apoio.
- (D) efetiva internacionalização do nosso turismo.
- (E) intensificação da consciência ecológica.

3. Considere as seguintes afirmações:

- I. Apenas os brasileiros têm o privilégio de viajar bastante pelo Brasil; seria preciso estender esse privilégio aos estrangeiros.
- II. A diversidade dos nossos pólos de interesse turístico está a exigir uma efetiva internacionalização do nosso turismo.
- III. As trocas de experiência entre pessoas de diferentes regiões constituem um caminho para uma maior integração nacional.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

4. Está correta a grafia de todas as palavras da frase:

- (A) Um brasileiro que tenha a oportunidade de conhecer a diversidade natural e cultural do país constitui, ainda hoje, uma excessão.
- (B) Há pequenos países europeus que alferem mais lucros com o turismo do que o Brasil, apesar das nossas proporções continentais.
- (C) Serão necessários maiores subssídios para que o nosso turismo se expanda com eficácia e sensatês.
- (D) A prezervação do meio ambiente deve ser uma preocupação cruscial para quem planeja um empreendimento turístico.
- (E) Se um cidadão quiser, hoje, explorar a diversidade das nossas riquezas, terá que dispor de muito tempo e de expressivos recursos.

5. Quanto à concordância verbal, está inteiramente correta a frase:

- (A) Qualquer um de nós podem se surpreender com o Brasil que ainda não conhecemos.
- (B) A pluralidade dos costumes regionais representa um fator que certamente concorrerá para o nosso desenvolvimento econômico.
- (C) Todo turista estrangeiro, conhecendo nossas riquezas naturais e culturais, ajudarão a divulgar lá fora uma imagem positiva do nosso país.
- (D) Não é que falte apenas recursos, falta um maior planejamento para que o nosso turismo venha a se expandir.
- (E) Ainda não se incluíram, entre nossas principais fontes de divisas, toda a potencialidade das nossas atrações turísticas.

6. Transpondo-se para a voz passiva o segmento sublinhado em *É importante reconhecer essa diversidade*, a forma verbal resultante será

- (A) tenha reconhecido.
- (B) tenha sido reconhecida.
- (C) é reconhecida.
- (D) ser reconhecida.
- (E) tenhamos reconhecido.

7. Está correta a flexão de todos os verbos empregados na frase:
- (A) Se ninguém intervier em nosso planejamento turístico, não haverá como levá-lo a um nível de excelência.
 - (B) Aquele que se dispor a investir num turismo bem planejado por certo não virá a se arrepender.
 - (C) É preciso que se detinha aquele turismo de tipo predatório, que tanto prejudica o meio ambiente.
 - (D) Se não expormos de modo planejado nossas riquezas naturais e culturais, não haverá quem as venha conhecer.
 - (E) Se não convísse investir pesadamente nos empreendimentos turísticos, a Europa não o estaria fazendo há tanto tempo.

8. Quanto às nossas riquezas naturais, não há quem duvide dessas riquezas, quem subestime o valor dessas riquezas, o encanto que qualquer turista encontrará nessas riquezas.

Evitam-se as repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, por, respectivamente:

- (A) as duvide; lhes subestime seu valor; lhes encontrarão
 - (B) duvide destas; as subestime seu valor; nelas encontrará
 - (C) duvide delas; subestime seu valor; nelas encontrará
 - (D) duvide delas; subestime-lhes o valor; as encontrará
 - (E) as duvide; as subestime seu valor; lhes encontrará
9. Está clara e correta a redação da seguinte frase:
- (A) Claro que sem investimento é impensável que hajam avanços na exploração de um turismo melhor sucedido.
 - (B) Faltando investimentos, não há como imaginar avanços na exploração das nossas diversificadas atrações turísticas.
 - (C) Caso ocorram falta de recursos, fica difícil de se imaginar como desenvolver um turismo apto à obter o sucesso que tanto dele se espera.
 - (D) Conhecer-se a si mesmos é uma das vantagens que nós, brasileiros, ganharemos no caso de houver um bom planejamento do turismo.
 - (E) Sem infra-estrutura não há como se atrair o estrangeiro ao nosso turismo, assim como aos próprios brasileiros com isso também se prejudicam.

10. A expressão **de que** preenche corretamente a lacuna da frase:
- (A) A iniciativa nosso turismo requer é a de um excelente planejamento.
 - (B) A falta de planejamento é uma das razões se explica nosso incipiente turismo.
 - (C) É preciso haja maiores investimentos nas potencialidades desse setor.
 - (D) Uma maior integração nacional, aspiração todo brasileiro tem, seria facilitada com um turismo bem planejado.
 - (E) A diversidade cultural é uma das atrações nosso país dispõe, ao lado das nossas riquezas naturais.

Atenção: As questões de números 11 a 16 referem-se ao texto que segue.

Segurança

O ponto de venda mais forte do condomínio era a sua segurança. Havia as belas casas, os jardins, os play-grounds, as piscinas, mas havia, acima de tudo, a segurança. Toda a área era cercada por um muro alto. Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV. Só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados. (...)

Mas os assaltos continuaram. (...)

Foi reforçada a guarda, construíram uma segunda cerca. As famílias com mais posses mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima. E foi tomada uma medida extrema. Ninguém pode entrar no condomínio. Ninguém. Visitas, só num local predeterminado pela guarda, sob sua severa vigilância e por curtos períodos.

E ninguém pode sair.

Agora, a segurança é completa. Não tem havido mais assaltos. Ninguém precisa temer pelo seu patrimônio. Os ladrões que passam pela calçada só conseguem espiar através do grande portão de ferro e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às grades da sua casa, olhando melancolicamente para a rua.

Mas surgiu outro problema.

As tentativas de fuga. E há motins constante de condôminos que tentam de qualquer maneira atingir a liberdade.

A guarda tem sido obrigada a agir com energia.

(Luis Fernando Veríssimo, **Comédias para se ler na escola**)

11. Para criar um efeito de humor, o cronista Luiz Fernando Veríssimo valeu-se de expressões como *medida extrema*, *área de segurança máxima* e *tentativas de fuga*, associando-as expressamente

- (A) aos perigosos detentos de uma penitenciária.
- (B) aos supostos beneficiários do sistema de segurança.
- (C) à vulnerabilidade da segurança do condomínio.
- (D) ao efetivo sucesso do novo sistema de segurança.
- (E) à falta de rigor com que agem os agentes de segurança.

12. A frase que indica, ironicamente, a medida mais "radical", tomada em nome da "segurança" do condomínio, é:

- (A) (...) *mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima.*
- (B) *Toda a área era cercada por um muro alto.*
- (C) *E ninguém pode sair.*
- (D) (...) *devidamente identificados e crachados.*
- (E) *Ninguém pode entrar no condomínio.*

<p>13. A frase em que se indica a substituição do elemento sublinhado por uma forma pronominal correta é:</p> <p>(A) Muros altos cercavam <u>o condomínio</u> = cercavam-no.</p> <p>(B) Reforçaram <u>a guarda</u> = reforçaram-a.</p> <p>(C) Os guardas controlavam <u>o condomínio</u> = controlavam-lhe.</p> <p>(D) Os ladrões espiam <u>os condôminos</u> = espiam eles.</p> <p>(E) Tentam atingir <u>a liberdade</u> = atingir-lhe.</p>	<p>17. As formas verbais havia saído e tivessem encontrado preenchem corretamente as lacunas da frase:</p> <p>(A) Se ela já , não era possível que você ou eu a</p> <p>(B) Tua irmã já , e eles lamentaram muito que não a</p> <p>(C) Mesmo que ela , se eles corressesem provavelmente a</p> <p>(D) Imaginando que ela , eles foram ao parque para que a</p> <p>(E) É possível que ela , e se eles a procurassem provavelmente a</p>
<p>14. O verbo indicado entre parênteses será flexionado no singular para se integrar corretamente à frase:</p> <p>(A) (ter) ocorrido tantos assaltos que foi preciso radicalizar.</p> <p>(B) (convocar-se) várias assembléias para discutir a segurança.</p> <p>(C) Quaisquer condôminos (poder) apresentar sugestões.</p> <p>(D) Entre as decisões que (prevalecer) constava a do uso de crachás.</p> <p>(E) A cada um dos condôminos e visitantes (impor-se) o uso de crachá.</p>	<p>18. Estão corretos o emprego e a forma das duas formas verbais sublinhadas na frase:</p> <p>(A) Quero que <u>constem</u> nos autos que tanto ele quanto ela ainda <u>é</u> réu primário.</p> <p>(B) Se eles não <u>interporem</u> recurso, quem mais <u>poderão</u> fazê-lo?</p> <p>(C) A menos que <u>sejem</u> indiciados, <u>haverão</u> de ser liberados imediatamente.</p> <p>(D) Providenciarei tudo o que me <u>requererem</u>, desde que <u>haja</u> recursos para fazê-lo.</p> <p>(E) Se a defesa <u>propor</u> um acordo, é bem possível que o promotor e seu auxiliar <u>venha</u> a aceitá-lo.</p>
<p>15. É preciso corrigir e tornar clara a redação da frase:</p> <p>(A) As tentativas de motim dos moradores indicavam o limite extremo a que chegou o sistema de segurança daquele condomínio.</p> <p>(B) O sistema de segurança do condomínio tomou uma medida extrema: a de impedir a saída dos próprios condôminos.</p> <p>(C) Buscando proteger-se ao máximo, os próprios moradores do condomínio acabaram sendo vítimas da rigorosíssima segurança.</p> <p>(D) Uma vez que se buscaram proteger de modo extremo, não restaram aos condôminos senão surpreender-se aprisionados a suas próprias casas.</p> <p>(E) Na tentativa de viverem em absoluta segurança, os moradores do condomínio viram-se aprisionados em suas próprias casas.</p>	<p>19. Está adequado o emprego da expressão sublinhada na frase:</p> <p>(A) Se tudo aquilo <u>de que</u> tememos acontecer, estaremos perdidos.</p> <p>(B) As pessoas <u>em cujas</u> depositávamos nossa confiança acabaram por nos trair.</p> <p>(C) Os projetos <u>dos quais</u> não há consenso somente serão apreciados amanhã.</p> <p>(D) Todos os artigos <u>acerca de cujos</u> haja controvérsia serão analisados depois.</p> <p>(E) As medidas <u>sobre as quais</u> não pairam dúvidas serão tomadas imediatamente.</p>
<p>16. Está inteiramente correta a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) Não deixa de ser cômico olharmos os assaltantes passeando livremente pela rua, enquanto estamos atrás das grades, presos em nossas casas...</p> <p>(B) Se nas prisões, há uma área de segurança máxima, para os detentos mais perigosos, também no condomínio, havia uma para os mais ricos.</p> <p>(C) Para a segurança ser completa resolveu-se que, ninguém mais, entraria ou sairia do condomínio; inclusive os próprios condôminos!</p> <p>(D) Quando se diz que: a guarda foi obrigada a agir com energia, deve-se entender que: os condôminos, teriam sido duramente reprimidos?</p> <p>(E) As tentativas de fuga, passaram a ocorrer pois os condôminos, sentindo-se prisioneiros, em suas próprias casas amotinavam-se.</p>	<p>20. Há falta de coesão e de coerência na frase:</p> <p>(A) Nem sempre os livros mais vendidos são, efetivamente, os mais lidos: há quem os compre para exibi-los na estante.</p> <p>(B) Aquele romance, apesar de ter sido premiado pela academia e bem recebido pelo público, não chegou a impressionar os críticos dos jornais.</p> <p>(C) Se o sucesso daquele romance deveu-se, sobretudo, à resposta do público, razão pela qual a maior parte dos críticos também o teriam apreciado.</p> <p>(D) Há livros que compramos não porque nos sejam imediatamente úteis, mas porque imaginamos o quanto poderão nos valer num futuro próximo.</p> <p>(E) A distribuição dos livros numa biblioteca freqüentemente indica aqueles pelos quais o dono tem predileção.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O maior número que pode ser representado em binário dentro de um byte é
- (A) 128.
 - (B) 255.
 - (C) 256.
 - (D) 510.
 - (E) 512.
22. O resultado da soma dos números 38 e 95, em hexadecimal, é
- (A) 1CD.
 - (B) 133.
 - (C) 12D.
 - (D) CD.
 - (E) C3.
23. Um barramento extremamente rápido usado para placas de vídeo é o
- (A) ISA.
 - (B) PCI.
 - (C) AGP.
 - (D) VLB.
 - (E) SCSI.
24. Os módulos de memória que possuem duas linhas de contatos, uma de cada lado do módulo, denominam-se
- (A) EDO.
 - (B) DRAM.
 - (C) SDRAM.
 - (D) SIMM.
 - (E) DIMM.
25. NÃO é uma tarefa típica para instalar um novo dispositivo em um computador com Windows 2000
- (A) ativar o recurso *Plug and Play* do dispositivo.
 - (B) ativar a configuração do dispositivo.
 - (C) configurar as propriedades do dispositivo.
 - (D) conectar o dispositivo no computador.
 - (E) carregar o *device driver* apropriado para o dispositivo.
26. A Opção de Pasta, localizada no Painel de Controle do Windows 2000, possibilita alterar a aparência do desktop e o conteúdo da pasta, bem como especificar como as pastas serão abertas, por meio do
- (A) Active Server.
 - (B) Active Directory.
 - (C) Active Desktop.
 - (D) Properties Desktop.
 - (E) Desktop Management Interface.
27. Normalmente, um detalhe importante antes de iniciar a instalação do Linux é
- (A) verificar se os componentes do microcomputador serão suportados.
 - (B) escolher os pacotes que serão instalados.
 - (C) configurar o gerenciador de *boot*.
 - (D) definir a senha de *root*.
 - (E) particionar o HD.
28. São partições de disco reconhecidas pelo Linux como estendidas aquelas identificadas por
- (A) hda, hdb e hdd, somente.
 - (B) hdb, hdc e hdd, somente.
 - (C) hde, hdf, hdg e hdh em diante.
 - (D) hde1, hde2, hde3 e hde4 em diante.
 - (E) hda5, hdd7, hdc6, hdb8 e outras com números de 5 em diante.
29. Os meios de transmissão de dados normalmente utilizados são
- (A) síncrono e assíncrono.
 - (B) cabos de cobre, fibras ópticas e ondas de rádio.
 - (C) banda estreita, banda média e banda larga.
 - (D) síncrono, assíncrono, banda estreita, banda média e banda larga.
 - (E) cabos de cobre, fibras ópticas, ondas de rádio, banda estreita, banda média e banda larga.
30. A interface de comunicação física e elétrica entre o computador e o *modem* externo normalmente é o conector padrão
- (A) RJ-11.
 - (B) RJ-45.
 - (C) BNC.
 - (D) RS-232.
 - (E) SPINER.
31. Encaminhar pacotes de dados de uma rede para outra, com diversos nós e protocolos diferentes, é função
- (A) do HUB.
 - (B) do ROUTER.
 - (C) do GATEWAY.
 - (D) do SWITCH.
 - (E) da BRIDGE.
32. O protocolo FTP é disponibilizado na Internet pela arquitetura TCP/IP a partir do nível
- (A) 1 – Rede.
 - (B) 2 – Inter-rede.
 - (C) 3 – Transporte.
 - (D) 4 – Aplicação.
 - (E) 5 – Serviços.
33. Qualquer fraqueza que pode ser explorada para violar um sistema ou as informações que este contém caracteriza
- (A) uma vulnerabilidade.
 - (B) uma ameaça.
 - (C) um ataque.
 - (D) um risco.
 - (E) uma ocorrência.
34. NÃO é característica de uma política de segurança
- (A) estabelecer um conjunto de leis, regras e melhores práticas de segurança.
 - (B) definir as formas de gerenciamento, proteção e distribuição das informações e recursos.
 - (C) estabelecer os procedimentos detalhados das atividades de segurança.
 - (D) basear-se nas regras e na sensibilidade das informações.
 - (E) basear-se na identidade e no controle de acesso às informações.

<p>35. É exemplo de ataque que pode ocorrer em ambiente computacional:</p> <p>(A) interrupção de serviços. (B) revelação de informação. (C) destruição de um arquivo. (D) recurso extraviado. (E) programa sub-reptício.</p>	<p>42. NÃO é um tipo de ferramenta utilizado na técnica de desenvolvimento estruturado de sistemas:</p> <p>(A) dicionário de dados. (B) diagrama de fluxo de dados. (C) especificação de processo. (D) diagrama de blocos. (E) diagrama de contexto.</p>
<p>36. Um mecanismo muito usado para aumentar a segurança de redes de computadores ligadas à Internet é</p> <p>(A) o <i>firewall</i>. (B) a criptografia. (C) a autenticação. (D) a assinatura digital. (E) o controle de acesso.</p>	<p>43. Um programa orientado ao objeto é composto de objetos que são módulos contendo</p> <p>(A) instâncias, classes, mensagens e hereditariedade. (B) encapsulação, polimorfismo e hereditariedade. (C) atributos e instruções que determinam como os objetos atuarão. (D) atributos e mensagens que determinam como os objetos atuarão. (E) instâncias de classes e mensagens que determinam como os objetos atuarão.</p>
<p>37. As informações sobre as estruturas físicas do banco de dados Oracle são armazenadas nos</p> <p>(A) Data Files. (B) Tablespace Files. (C) Control Files. (D) Parameter Files. (E) Redo Log Files.</p>	<p>44. Um módulo dentro da estrutura de um programa modular pode ser enquadrado no conjunto de categorias válidas</p> <p>(A) seqüencial, incremental e de controle. (B) seqüencial, incremental e paralelo. (C) seqüencial, paralelo e de controle. (D) incremental, paralelo e de controle. (E) seqüencial, incremental, paralelo e de controle.</p>
<p>38. O Oracle é um SGBD – Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados –</p> <p>(A) em rede. (B) hierárquico. (C) distribuído. (D) relacional. (E) dimensional.</p>	<p>45. Considerando os operadores A = Falso e B = Verdadeiro, serão somente Verdadeiros numa tabela-verdade os resultados</p> <p>(A) "A ou B" e "Não B". (B) "A ou B" e "A e B". (C) "Não A" e "Não B". (D) "Não A" e "A e B". (E) "Não A" e "A ou B".</p>
<p>39. Uma coluna ou uma combinação de colunas cujos valores distinguem uma linha das demais dentro de uma tabela é denominada</p> <p>(A) domínio. (B) integridade referencial. (C) chave estrangeira. (D) chave alternativa. (E) chave primária.</p>	<p>46. Na maioria das linguagens de programação um <i>array</i> é a utilização da estrutura de dados clássica denominada</p> <p>(A) espaço n-dimensional. (B) vetor escalar. (C) item escalar. (D) lista interligada. (E) árvore hierárquica.</p>
<p>40. Os modelos de dados relacionais normalmente são representados pelos Diagramas</p> <p>(A) de Blocos. (B) Entidade-Relacionamento. (C) de Fluxos de Dados. (D) de Casos de Uso. (E) de Classes e Objetos.</p>	<p>47. As classes contidas no projeto de desenvolvimento em Delphi podem ser listadas hierarquicamente de forma automática pela ferramenta</p> <p>(A) Component Palette. (B) Project Manager. (C) Object Browser. (D) Speed Bar. (E) To-Do List.</p>
<p>41. Procedures, funções e subrotinas são conceitos das técnicas de programação tradicionais que correspondem, nas técnicas orientadas ao objeto,</p> <p>(A) aos métodos. (B) às mensagens. (C) à classe. (D) à hereditariedade. (E) às variáveis de instância.</p>	<p>48. A conexão de uma aplicação Delphi ao banco de dados, representando a instância do banco daquela aplicação, é realizada pelo componente da palheta Interbase denominada</p> <p>(A) TIBTable. (B) TIBTransaction. (C) TIBDataSet. (D) TIBDatabase. (E) TIBDatabaseInfo.</p>

<p>49. O recurso para o desenvolvedor Delphi exportar dados em formato XML foi adicionado na palheta</p> <p>(A) ADO. (B) Servers. (C) Control Panel Applet. (D) Component Palette. (E) Internet Express.</p>	<p>56. Script é</p> <p>(A) um programa que traduz um outro programa escrito em linguagem de script. (B) um programa que pode ser executado por outro programa, que entende a linguagem em que o script foi escrito. (C) um programa, compilado pela linguagem de script, que pode ser executado por outro programa. (D) um programa que executa um outro programa escrito em linguagem de script. (E) uma linguagem de programação para escrever códigos de script.</p>
<p>50. Um programa Java, que é executado dentro de um browser Web, denomina-se</p> <p>(A) API. (B) applet. (C) servlet. (D) acriptlet. (E) package.</p>	<p>57. Uma árvore binária vazia que recebe os elementos 4, 1, 0, 5, 3 e 7 terá o elemento 7 na posição à</p> <p>(A) esquerda da sub-árvore de raiz zero. (B) esquerda da raiz da árvore binária. (C) direita da raiz da árvore binária. (D) direita da sub-árvore de raiz 1. (E) direita da sub-árvore de raiz 5.</p>
<p>51. Os comentários que se estendem por múltiplas linhas, ignorados pelo compilador Java, são precedidos por</p> <p>(A) /* em cada linha de comentário. (B) // em cada linha de comentário. (C) /* terminados por /*. (D) /* terminados por */. (E) // terminados por //.</p>	<p>58. Toda chave estrangeira que não é uma chave primária ou não faz parte de uma chave primária composta representa um relacionamento</p> <p>(A) 1:1 ou 1:N. (B) 1:N ou M:N. (C) 1:1, somente. (D) 1:N, somente. (E) M:N, somente.</p>
<p>52. Construtores Java são métodos especiais chamados pelo sistema no momento da criação de</p> <p>(A) um objeto e tem o mesmo nome do objeto. (B) um objeto e tem o mesmo nome da classe a qual pertence. (C) um objeto e tem o nome diferente do nome da classe a qual pertence. (D) uma classe e tem o mesmo nome da classe. (E) uma classe e tem o nome diferente do nome da classe.</p>	<p>59. Um sinal digital de dados pode ser colocado numa onda portadora por meio de vários processos, sendo os mais comuns as modulações por frequência</p> <p>(A) fase e analógica. (B) luz e analógica. (C) amplitude e luz. (D) amplitude e fase. (E) amplitude e analógica.</p>
<p>53. Para citar um endereço da Internet numa página HTML sem criar o link, utiliza-se a tag</p> <p>(A) (B) <CODE> (C) <TEXT> (D) <PRE> (E) <SAMP></p>	<p>60. Os métodos de criptografia assimétricos e simétricos são baseados</p> <p>(A) em chave pública, somente. (B) em chave secreta, somente. (C) respectivamente em chave pública e chave secreta. (D) respectivamente em chave secreta e chave pública. (E) em chave pública e em chave secreta, indistintamente.</p>
<p>54. O alinhamento de um bloco de textos dentro de uma página HTML poderá ser realizado com uma tag</p> <p>(A) (B) <BLOCK> (C) <DIV> (D) <ALIGN> (E) <LEFT>, <RIGHT> ou <CENTER></p>	
<p>55. O recurso do System Builder, para desenvolvimento de aplicações cliente/servidor em Delphi, que possibilita estabelecer as relações entre as tabelas por meio de uma ferramenta visual, encontra-se</p> <p>(A) num conjunto de Wizards. (B) num conjunto de Templates. (C) num Dicionário de Dados. (D) numa Biblioteca de Componentes. (E) numa Base de Conhecimento.</p>	